

EDITORIAL

A alteridade é o tema deste número da Revista Psicologia USP. Identidade e diferença são nossas primeiras formas de experimentar a vida. A partir da funda impressão de ausência, provocada pela ruptura da totalidade eu-mundo, articula-se a pergunta essencial: o que eu sou? Porém, só é possível obter resposta à pergunta sobre o meu ser ou a minha existência, fora da metafísica, inquirindo sobre o Outro. Se a consciência do Eu nos aparece como a sede das relações com o mundo, a consciência do Outro é a chave da vida social, o que significa dizer, da vida dos homens. O nascimento da reflexão sistemática sobre o universo, origem da filosofia, é também a indagação primitiva sobre nós e o nosso Outro maior: a natureza. No pensamento já está inscrita, assim, a perplexidade sobre o Igual e o Diferente. A Filosofia, a Arte e as Ciências Humanas, aqui presentes, sugerem aproximações, enriquecem nossos olhares, aprofundam e alargam o horizonte da reflexão.